



Lendas do Velho Chico (2002)

Letra & Música: Graça Melo

Tom: D, jovem médio

E E7 A B7 E
"A mata inteira fica muda ao seu cantar, tudo se cala para ouvir sua canção..."
E7 A B7 E
E vai ao Céu como uma sentida melodia, vai a Deus em forma triste de oração..."
A B7 E
Uirapuru, ô uirapuru... seresteiro, cantor do meu sertão...
A B7 E
Uirapuru, ô, uirapuru, desencanta as mágoas do meu coração...
E E7 A B7 E
Se Deus ouvisse o que te sai do coração, entenderia que é de dor minha canção...
E7 A B7 E
E dos seus olhos tanto pranto rolaria, que daria pra salvar o meu sertão!
Uirapuru, ô uirapuru...

Uirapuru, Jacobina e Murillo Latini

E B7 E
"Nego d'Água", "Romãozinho", "Vapor Encantado", "Minhocão",
F#m B7 E B7 E
"Iati", que chorou e fez cascata, escorrendo pelo chapadão...
B7 E

As lendas do Velho Chico são cultura e história
F#m B7 E B7 E
no imaginário do ribeirinho, é riqueza e memória...

E B7 E
Oiá, vem ouvir, vem ouvir o ribeirinho,
F#m B7 E B7 E
suas lendas nunca morrem, de geração a geração...
E B7 E
Oiá, vem ouvir, vem ouvir essa toada,
A B7 E B7 E
que para a lenda abre alas, no compasso da canção... **BIS**

E B7 E
A "Mãe d'Água", linda sereia, a "Lenda do Sono", o "Surubim Beijador",
F#m B7 E B7 E
a da "Serpente da Ilha do Fogo" e a do vaqueiro "Gritador"...

B7 E
As lendas do Velho Chico são cultura, e história
F#m B7 E B7 E
no imaginário do ribeirinho, é riqueza e memória...

E B7 E
Oiá, vem ouvir, vem ouvir o ribeirinho,
F#m B7 E B7 E
suas lendas nunca morrem, de geração a geração...
E B7 E
Oiá, vem ouvir, vem ouvir essa toada,
A B7 E B7 E
que para a lenda abre alas, no compasso da canção... **BIS**